

# Autovoucher. Descontos começam a partir de hoje mas dúvidas continuam a ser muitas

Tal como o Nascer do SOL já tinha avançado, os terminais de multibanco não diferenciam o tipo de gastos, o que significa que a medida vai beneficiar mesmo quem não abasteça o veículo. Dois terços dos postos de combustível já aderiram ao sistema.

**SÓNIA PERES PINTO**  
*sonia.pinto@ionline.pt*

A partir de hoje, os contribuintes que abastecerem o seu veículo vão ter direito a um reembolso de 10 cêntimos por litro. Mas o *i* sabe que as dúvidas ainda continuam a ser muitas junto dos postos de abastecimento: “Entre quem diz que terá de abastecer 50 litros de uma vez só ou quem diz apenas que não sabe o que se passa ou simplesmente não tem indicações de como irá funcionar”.

A agravar ainda mais esta situação está o facto de os terminais de multibanco, tal como foi avançado pelo *Nascer do SOL* há duas semanas, não vão permitir perceber – nem ao vendedor, nem Governo e nem às Finanças – onde é que o consumidor gastou o dinheiro. Na prática, se um cliente for à bomba de gasolina comprar qualquer outro produto – quer seja tabaco, revistas, entre outros – que não seja combustível e pagar com o seu multibanco, desde que peça número de contribuinte e tenha aderido à plataforma, as Finan-

ças não conseguem perceber o que é que foi adquirido e como tal terão direito à mesma ao desconto.

Isto porque se o valor for usado num posto de abastecimento aderente, será registado na aplicação uma vez que vale como uma compra feita nesse local. Ou seja: vai sempre contar com o desconto.

**GASTOS** De acordo com o ministério das Finanças, desde o dia 1 de novembro, data em que os comerciantes puderam começar a aderir a este sistema, registaram-se cerca de dois terços dos postos de abastecimento de combustíveis do Continente e Regiões Autónomas, “estando já assegurada uma cobertura na esmagadora maioria dos concelhos, sendo expectável que este número continue a crescer nas próximas semanas”.

De acordo com a lista divulgado pelo gabinete de João Leão, aderiram as principais gasolinehas, com a Alves Ribeiro, BP, Cepsa, Galp, Repsol e Shell. Mas também os postos de abastecimento *low-cost*, como

é o caso do Intermarché, Jumbo, E.Leclerc, Pingo Doce, Prio, Rede Energia e Recheio.

A título de exemplo, no concelho de Lisboa, para já, houve 272 adesões, um número que fica abaixo em relação ao Porto que ronda as 383. Faro conta com 104, Coimbra com 117, Viseu com 137, enquanto Beja fica-se pelos 54.

Está previsto que este desconto custe ao Estado 133 milhões de euros, a que se juntam 300 milhões de euros para apoiar as empresas de transportes coletivos (táxis e autocarros) e um aumento de 20% para as despesas em combustíveis das empresas em sede de IRC (imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas).

Segundo o Ministério das Finanças, as associações representativas das empresas do setor irão colaborar com o Governo e com a entidade operadora do sistema (a SaltPay) para “apoiar os mais de 3200 postos de combustíveis a registarem-se no site IVAucher a partir de 1 novembro”.

O Governo disse estar “confiante de que a generalidade dos postos de combustíveis irá permitir aos seus clientes a utiliza-



ção do desconto Autovoucher”. Os postos de combustíveis aderentes terão de mostrar em local visível o selo identificativo da adesão ao programa.

**Os principais  
postos  
de abastecimento  
aderiram ao sistema  
de descontos**

**Porto conta,  
para já, com  
mais adesões  
face a Lisboa:  
383 contra 272**

**PRÓS E CONTRAS** Para o diretor-geral da Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição (APED), o subsídio financeiro aplicável aos consumos em postos de combustível “é mais uma ajuda” para mitigar os aumentos dos combustíveis. “Temos três associados que também fazem distribuição de combustível e que se associaram a esta iniciativa”, adiantou o responsável, salientando que esta medida “é mais uma ajuda”, no entanto, deixou um alerta: “Achamos sempre que poderia ser mais